

## Estudantes revela que Gigantes terá enxerto no desfile

Diretores de Estudantes de São José estiveram ontem no JORNAL DO COMMERCIO, afirmando que a escola desfilará este ano sob protesto, pois sua maior rival — Gigantes do Samba — anunciou por emissora de rádio que homenagearia as agremiações de Olinda, com figurantes trajando as cores daqueles clubes.

Afirmaram que se trata de enxerto da escola com figurantes de outras agremiações e não de simples homenagem.

O Carnaval deste ano, se depender do Sol, será dos mais animados nas diversas capitais do país, à exceção de Salvador, onde cairão chuvas esparsas sábado, domingo e segunda-feira, segundo previu ontem o Serviço Nacional de Meteorologia, admitindo que hoje poderá fazer uma previsão mais precisa. Para o Recife, não há possibilidade de chuvas. (Págs. 6, 10 e 12, do Caderno I).

## Chefe espiritual não desfila



**Pai Edu**

“Recebi mesas e convites de clubes como Internacional e outros, para assistir ao carnaval. A Escola Gigantes do Samba está certa de que eu vou desfilar com ela e até a Estudantes de São José já ficou magoada por isso, mas um chefe espiritual não desfila. No máximo, comparecerei, particularmente, sentado à mesa de algum clube social”. É o que afirma Pai Edu com relação ao carnaval que hoje se inicia.

Ele não se importa nem se aborrece com a música carnavalesca “A Bênção Pai Edu” pois nem pagou nem vai receber nada por ter seu nome em música de carnaval, mas não participará de desfiles.

Hoje, Pai Edu se comove mais em trazer ao bom caminho alguns hippies tendo a alegria de vê-los reintegrados na sociedade. Além do trabalho de desenvolver seus filhos e “fazer o santo” em várias personalidades, como dois conhecidos médicos, um de Natal e outro do Recife.

## Samba tem três escolas favoritas

Três grandes escolas de samba estarão disputando o título máximo da categoria. Enquanto a Escola de Samba Limonil estará se exibindo hoje, a partir das 23 horas, na avenida Dantas Barreto, as suas concorrentes Gigantes do Samba e Estudantes de São José estarão se apresentando amanhã, no mesmo local.

O desfile de escolas de samba vem atraindo maior número de foliões, a cada ano. As três entidades se encontram em condições de ganhar o campeonato. Gigantes do Samba é a bi-campeã e Limonil está com o firme propósito de ganhar a hegemonia do

carnaval de Pernambuco, na categoria de Escolas de Samba.

### ENREDO

A grande disputa no asfalto será entre Estudantes de São José e Limonil. As duas se apresentam com o mesmo enredo: "Casa Grande & Senzala", inspirado no livro do sociólogo pernambucano Gilberto Freyre.

Gigantes do Samba, que desfilará com mais de duas mil pessoas igualmente como Estudantes e Limonil — se exhibirá com o tema "Olinda, Seus Costumes, Suas Tradições". Mais cinco alegorias serão apresentadas ao público pernambucano pela agremiação da Bomba do Hemetério.

## Encontro do maracatu com frevo em Olinda

Nas ruas de Olinda, sexta-feira à noite encontraram-se o maracatu e o frevo. Um clube do Amparo o Elefante realizava o seu trote enquanto o maracatu se dirigia ao Museu de Arte Contemporânea para apresentação.

Defronte do museu no pátio lageado, o Maracatu Dois de Ouro fez sua exibição para os foliões, que dançaram ao som do ritmo africano. Dentro do museu uma exposição dos objetos do Maracatu de D. Santa foi muito visitada, assim como a sala de exposições, onde estavam 22 trajes dos 110 que fazem parte das fantasias do clube Pitombeiras dos Quatro Cantos.

### ORIGEM DO MARACATU

Para preservar as tradições da cultura popular, o Museu de Olinda, juntamente com a Secretaria de Turismo, promoveu esta apresentação, explicando a origem do maracatu.

O maracatu não é um clube, é uma nação. A denominação de maracatu dá-se em alguns lugares; em outras regiões do Brasil, ela tomou aspectos diferentes, como sejam: Rei do Congo, Gongada, Reisado, etc.

Os sobas eram chefes tribais africanos que, apesar de sua categoria, não escapavam ao processo de caça aos negros nas selvas da África, em

bora alguns preferissem morrer no cativoiro.

Vinham para a América nos porões dos navios negreiros, destinados à lavoura dos engenhos de açúcar.

Os sobas eram poupados nas tarefas mais pesadas, pelos seus súditos, como prova de respeito.

A aristocracia canavieira primitiva costumava, por ocasião das festas familiares, distribuir ajuda aos servos e escravos. Esta oferta, muitas vezes em dinheiro era amealhada para a alforria de um soba ou negro de linhagem, e assim foram conseguidas as primeiras libertações de chefes. Os negros, sentindo a imperiosa obrigação de cultuar seus sobas, além de os poupar nos trabalhos cotidianos, nos raros dias de lazer, os homenageavam através das mais diversas e camufladas manifestações de obediência, apreço e admiração.

Nessas oportunidades improvisavam tronos para os seus chefes e, diante deles, executavam danças de roda com todas as origens africanas, profanas e religiosas.

Através desse processo nasceu nas senzalas dos engenhos de açúcar de Pernambuco, a dança dramática do maracatu.

Essa a explicação para a origem do maracatu, um ritmo que ainda permanece bem vivo no Carnaval de Pernambuco.

Jornal do Commercio - 13/02/1975 - Passarela é estreita/resultado sairá hoje/  
agregiações desfilam atrasados/ agregiações aguardam resultado. Caderno II,  
capa.



## Passarela é estreita

Embora carnavais anteriores tenham indicado que o Recife precisa de passarela mais larga para seus desfiles, incorreu-se no mesmo erro: tudo muito apertadinho, pequenininho, pobrezinho, de consequências bem amplas.

As duas pistas deveriam ser tomadas literalmente pelos passistas, mais de 2.000 para cada escola de samba. Gigantes do Samba pôs 2.800 homens, entre bateristas, passistas e outros desfilantes. A invasão da única pista, consentida por elementos da Prefeitura, afetou seriamente a exibição desta agremiação.

Quando Estudantes de São José alinhou sua bateria, em frente à comissão julgadora, não houve espaço para o desfile. Os carros alegóricos não puderam passar e alguns foram deslocados de sua posição normal, a fim de dar curso ao desfile.

A desorganização chegou a tal ponto que Rei Momo, ao chegar para prestigiar a festa, não teve quem o recebesse e, humildemente, com muito aperto, conseguiu abrir caminho até onde lhe foi permitido: em plena passarela, misturado à multidão.

Pobão, calmo, retirou-se ao final e pôs-se a esperar o carro que deveria levá-lo a casa. Até às 4h da madrugada como não houvesse alguém que o atendesse, Rei Momo saiu pelas ruas do velho Recife. Na Rua da Concórdia, um folião lhe deu uma carona. Momo, no entanto, não fez nenhuma crítica aos organizadores, limitando-se a agradecer aos foliões que lhe deram a carona.

## *Resultado sairá hoje*

A Comissão Apuradora do desfile oficial do carnaval de Pernambuco, se reunirá às 9h de hoje, no auditório do Canal 2, para computar os votos das agremiações carnavalescas que se exibiram nos horários diurno e noturno na Avenida Dantas Barreto.

A Comissão é constituída por profissionais da imprensa local e presidida pelo presidente da Comissão Promotora do Carnaval, snr. Rubem Gamboa. Está assim composta: Miguel Santos, da TV Universitária; Francisco Almeida, do JORNAL DO COMMERCIO; Cristovam Pedrosa, do Diário de Pernambuco; Jorge José, do Grupo de Trabalho da Emetur; Aguinaldo Batista, do Canal 2; Edilson Torres, Rádio Clube de Pernambuco; César Brasil, da Rádio Olinda.

### TRABALHOS

Os trabalhos de apuração serão iniciados com a abertura da urna do desfile diurno do domingo de carnaval, seguindo a do desfile noturno, do mesmo dia. Logo após o resultado do desfile do domingo terá início a abertura das urnas da exibição das agremiações carnavalescas que se apresentaram na segunda-feira. Por último, as urnas do último dia.

No total, são seis urnas que deverão ser abertas pela Comissão Apuradora. Os dirigentes das agremiações carnavalescas, imprensa e o público em geral, poderão ter acesso ao local da apuração. O auditório do Canal 2 ficará à disposição daquelas pessoas.

# Agremiações desfilam atrasadas

Marcado para às 9h, o desfile de rua teve início no domingo e, na segunda, a partir das 11h, diante de uma comissão julgadora meio sonolenta da noite anterior, "arrumad" no palanque oficial no fim da avenida Dantas Barreto. Resultado: no trajeto inicial da avenida as agremiações não se exibiram, seguindo em ritmo marcial.

Embora o carnaval seja o "celeiro do folclore", sendo portanto uma manifestação popular, o desfile oficial na passarela prejudicou sensivelmente a espontaneidade dos grupos, fazendo força, cada um deles, para ser o mais sofisticado durante a apresentação.

## DOMINGO

Com as arquibancadas totalmente vazias, a sirene anunciou a entrada na passarela da primeira agremiação. A Troça Cachorro do Homem do Miúdo abriu o desfile da manhã do domingo. Quatro "morecos" se aproximaram do local do desfile. Depois de três números musicais reforçados por três tubas, a Troça se retira, dando passagem ao Boi Teimoso, grupo folclórico onde não faltaram o Cavalo Marinho, Mateus, o morto carregando o vivo, numa coreografia razoável.

Em seguida, surge o Urso Prateado, bi-campeão 73/74, com sua pele já um tanto gasta. Atrás dele vem o Urso Popular da Boa Vista. Um de seus participantes carrega uma placa saudando o governo enquanto suas "coristas", sem dentes, cantam uma música incompreensível e desafinada.

O Boi Leão, de Limoeiro, foi o próximo a entrar na passarela dando os saltinhos de estilo e saindo para dar vez à Troça Batutas de Água Fria que no carnaval do ano passado foi promovida à primeira categoria.

A Troça Teimoso em Folia vem logo depois, seguida de Camisa Velha com seu cordão de meninos exibindo nas mãos camisinhas de isonor.

O Urso Papa Cana, do JORNAL DO COMMERCIO, não pediu licença para entrar na passarela. Fugindo do acompanhamento comum — geralmente a sanfona é acompanhamento de Urso — Papa Cana fez sucesso com uma batucada, o que deixou seu "diretor" — Antônio, fotógrafo — com mais coragem de continuar a brincadeira pelos subúrbios da cidade.

As 12h, a Troça Abanadores do Arruda já estava na Rua Nova aguardando o momento do desfile oficial, formando, juntamente com outras agremiações, uma fila indiana. Entre elas estavam o Boi da Cara Preta, Urso Branco da Mustardinha, a Escola de Samba Gente Inocente, o Urso do Polo Norte de Areias.

## SEGUNDA-FEIRA

Segunda-feira o desfile diurno, segundo esquema da Comissão Promotora do Carnaval, devia ser exclusivamente de troças. Pela passarela desfilaram, inicialmente, Rosa da Tarde, Estrela da Tarde, Formiga Sabe Que Roça Come. Seguiram-se: Coqueirinhos em Folia, com algumas fantasias usadas; Maracangalha, predominando verde e vermelho nas cores de suas fantasias; Ideal de Casa Amarela, com orquestra desafinada tocando Dr. Jivago e merecendo elogios somente do locutor;

Rei dos Ciganos, com grande número de figurantes, entre elas algumas gorduchinhas fazendo propaganda da celulite; A Hora é Essa, fundada em 1943; Reizado Imperial, com a predominância das cores vermelho e branco nas fantasias; Espanadores do Arruda, com um grupo de rapazes de camisa coral e calças lilás; Guaiamum na Vara, fundada em 1937; Seu Malaquias, presidido por "Maracujá", cedeu a vez ao Bloco dos Sujos composto por foliões-mirins que invadiram a passarela com instrumentos improvisados dos utensílios domésticos — tampas de panela e frigideiras imprestáveis.

Também quebrando a ordem de apresentações — no que fez muito bem — surgiu na passarela a Escola de Samba Comem o Que Acham com seus componentes vestidos de azul e branco.

Na segunda-feira o desfile na passarela foi encerrado por volta das 16 horas.

## CONCLUSÃO

Por tudo o que pôde ser observado nos desfiles do domingo e segunda-feira de carnaval, pode-se concluir que ainda há pobreza de imaginação nos dirigentes das agremiações populares. Nesse particular, é que a Comissão Promotora do Carnaval poderia interferir no sentido de orientá-los a "boiar" suas criações, tanto no enredo como nas fantasias.

Assim foi que algumas agremiações mostraram o óbvio: Camisa Velha, um grupo de garotos com camisas de isonor nas mãos; A Hora é Essa exibiu relógios; Espanadores de Água Fria mostrou pequenos espanadores de água.

Tem mais: se a passarela oficial não funciona à noite, durante o dia torna-se mais inadequada ainda. Funciona como meio para se exibir a pobreza. Lâmpadas baratas, sapatos velhos, bijuterias ordinárias realçam muito mais à luz do dia. Talvez por essa razão os "travestis" escolham sempre as agremiações noturnas para apresentar a suntuosidade dos seus trajes.

Essa de dizer que as agremiações passam o ano inteiro se organizando também funciona. A prova está aí na ausência daquelas que por falta de ajudas oficiais maciças ficaram recolhidas nas suas sedes.

O preço cobrado pelos músicos é um ponto que precisa de melhor controle. Tanto é assim que muitas orquestras fizeram revezamento de modo a atender várias troças. Quando uma delas terminava a exibição, os músicos faziam meia volta e iam ao encontro da próxima a se apresentar.

## MOBRAL & CARNAVAL

Embora o Mobral esteja presente nos quatro cantos, ao que tudo indica em alguns bairros ainda não conseguiu ter a penetração desejada. O exemplo esteve aí bem vivo na passarela da Dantas Barreto. A Escola de Samba Gente Inocente trazia em letras garrafais a palavra enredo escrita com dois "erres" (rr), dizendo em seguida: O estudo é o principal fator para se vencer na vida. Procure o Mobral.

Gente Inocente foi fundada este ano e está sob a direção de Neusa Mendes de Freitas. É composta por crian-

ças da faixa etária compreendida entre 8 e 12 anos, residentes nos Coelhos.

Muitas agremiações ainda escrevem mista com "xis", como é o caso do Urso Prateado. Por sua vez o Urso Popular da Boa-Vista parece que ainda está atravessando a Idade do Espelho usando o "esse" do urso em sentido inverso.

Abanadores do Arruda foi outra que escreveu enredo com "eme" enquanto o Ideal de Casa Amarela engoliu o "a" ficando "Amrela". A Troça Guaiamum na Vara tem bordado no estandarte "guaiamum" recebendo críticas até mesmo da orfananda alfabetizada.

Seu Malaquias saudou a "Empresa" falada e escrita.

Tudo isso em termos de turismo não funciona pois dá a idéia de que toda a população é analfabeta. Piu piu prá eu também não é coisa que se ensine.

## MAIS COMENTARIOS

Nas ruas do Recife não faltaram os tabuleiros e carrocinhas de frutas exibindo uvas misturadas com frutas regionais cajuás, ingás e pitombas siriguelas e umbus. Mas, a preferência dos consumidores recaiu sobre as pitombas vendidas a Cr\$ 1,00 o cacho.

Além da bebida consumida em grande escala pelos foliões autênticos, os sorvetes e refrescos em saquinhos plásticos foram vendidos em grande quantidade.

Os alto-falantes armados em alguns pontos, outrora considerados pontos-chaves do carnaval — Guararapes, metade da Conde da Boa-Vista, Imperatriz e Nova — funcionaram muito mal, tocando, quase sempre, músicas antigas e ainda por cima, prejudicadas pelo chiado. Por essa razão, a maioria dos carnavalescos preferiu cantar o tempo todo Charlie Brown e Quero ter um milhão de amigos.

A escola da Praça Maciel Pinheiro Imperatriz Nova e Pracinha como pontos principais da frevança foi bem feita, porque, Carnaval prá ser bom tem de ser em ruas mais estreitas como antigamente pois facilita a "onda do frevo", tolhida face o desfile oficial na passarela da Dantas Barreto.

## PÁTIO DO TERÇO

Saberé, mistura de escola de samba com bloco de sujo, porquanto, não é registrada na Federação Carnavalesca, foi este ano a salvação do Pátio do Terço que assiste cada ano que passa, a decadência do seu carnaval. Tanto a Secretaria Assistente do Governo quanto a Prefeitura Municipal do Recife não destinaram verbas para o Pátio do Terço o que foi negativo em termos de decoração de rua.

Segundo Badia, que luta tenazmente para manter a tradição do Pátio, permanecendo à frente de uma comissão enquanto Santo Amaro recebeu Cr\$ 46 mil para organização dos festejos carnavalescos, para o Pátio do Terço não foi destinada nenhuma ajuda "porque não fazemos um carnaval político, ficamos marginalizados".





## Agremiações aguardam resultado

Terminado o carnaval os foliões pernambucanos estão na expectativa para saber quais as agremiações vencedoras. Na escolas de samba a tensão é maior, principalmente pela grande exibição de Gigantes do Samba, Estudantes de São José e Limonil.

Algumas entidades carnavalescas reviveram os grandes dias de carnaval de rua do Recife, enquanto que a maioria se apresentou sem atrativos como foi o caso do Clube Vassourinhas, campeão por diversas vezes consecutivos. Outra decepção foi a Troça Cachorro do Homem do Miúdo, também campeão da categoria no ano passado.

### SAMBA

Enquanto algumas agremiações tradicionais do carnaval pernambucano evidenciam sinais de decadência, as escolas de samba ganham terreno, é provável que, dentro em pouco, Gigantes do Samba, Estudantes de São José e Limonil percam a tranquilidade, tendo de lutar com novas rivais.

Alé as escolas de segunda categoria — como é o caso de Samarina, Bafo da Onça e Galeria do Ritmo que deram um autêntico "show" de passarela — estão caprichando em suas apresentações.

Clubes, Troças e Blocos, ao contrário, nenhum

progresso têm demonstrado de grande parte limita-se até a repetir as fantasias do ano passado, apelando para o remonte. As exceções são Lavadeiras de Areias, Pão Duro, Banhistas do Pina, Inocentes do Rosarinho, enquanto Amantes das Flores está pensando mais, por ora, em concluir a sua grande sede no Iburá.

### MELHORES

A responsabilidade da Comissão Apuradora é grande, pois terá de aguentar os gritos e choroadeira dos dirigentes das agremiações carnavalescas que, na certa, estarão hoje, a partir das 9 horas, no palco-auditório do Canal 2.

Na categoria de clube de primeira, poderá sair vencedor o Clube Pão Duro, que desfilou com quase uma centena de "travestis" — tendo na boneca "Eliana Pitman" a sensação da Avenida das Barretos. Esta agremiação ontem com uma orquestra muito harmônica e seus desfilantes ricamente ornamentados. Quanto aos clubes de segunda, apenas dois se destacaram: Fôhas Douradas e Amante das Flores — que se apresentou com o pai de santo "Maria Aparecida".

As troças deram um colorido diferente ao desfile diurno. Os prováveis vencedores são, pela

ordem, Camisa Velha e Destemidos de Campo Grande, além de Espanadores de Água Fria e Arrasta Tão (estes dois últimos de segunda categoria).

A tribo Tabajaras poderá tomar a hegemonia do carnaval na categoria de caboclinhos. O detentor do último título, Tribo Canindé, também se encontra no páreo. Quanto aos maracatus, apenas um desfilou em condições de arrebatar o título: Indiano. O atual campeão, Leão Coroado, foi a grande decepção do tríduo momesco.

### ESCOLAS DE SAMBA

Quanto as escolas de samba é difícil de se prognosticar quem será a vencedora. Estudantes de São José se exibiu melhor do que Gigantes do Samba. Foi apenas prejudicada pelo samba enredo, composto em ritmo de frevo. Limonil também fez boa apresentação, mas o número de participantes foi inferior às duas primeiras.

Se é difícil de se dizer a provável vencedora na primeira categoria, na segunda a coisa se complica mais. Samarina, Bafo da Onça e Galeria do Ritmo, além de Estudantes do Pina, fizeram exuberante exibição. Qualquer uma das quatro poderá ficar com título. Labariry também está no páreo.

## Compositor vai ingressar na umbanda ao casar breve com a cantora Clara Nunes

Um jovem compositor de 25 anos vai ingressar na umbanda com a famosa cantora mineira Clara Nunes. Eles vão se casar em maio, no Palácio de Iemanjá, do Pai Edu, em Olinda, e ontem acertaram os detalhes da cerimônia umbandista que marcará a "união espiritual" do casal.

Paulo César Pinheiro, parceiro de Baden Powell, autor de "Viagem", uma das mais belas páginas da música popular brasileira, concordou ontem em participar do toque para todos os orixás e sua noiva conduzir, em lugar do buquê, pombos brancos, no dia das bodas.

### FESTA

Clara Nunes, que teve sua "consagração" em setembro de 1972, no Palácio de Iemanjá, disse que cumpria uma norma de sua religião, ao se casar na festa dos orixás, com o que concordou o noivo, embora não seja ainda praticante do umbandismo. "Respeito a umbanda

como respeito todas as religiões, seitas e cultos", afirmou Paulo.

Clara Nunes, que adorou o Carnaval do Clube Português, estava ontem contente da vida, acentuando que sua felicidade era está junto ao noivo, recebendo as bênçãos de Edu, seu "pai de santo" desde que se iniciou na Umbanda, há quatro anos.

Paulo Cesar Pinheiro, que começou a gravar em 1968, quando teve sua música "Lapinha" vencedora do Festival da Record, em São Paulo, consagrava-se como compositor com "Viagem", de parceria com o famoso Baden Powell. Autor de mais de cem composições já gravadas, Paulo César Pinheiro vai fazer uma música tendo o Recife como tema.

Ele também lançará um livro de poesias através da Editora Civilização Brasileira, intitulado "Violão Batido", que dá nome a uma de suas músicas. Quanto à Clara Nunes, seu próximo LP trará uma composição de Capiba.

**MAIS UM NA UMBANDA**



Paulo César Pinheiro, parceiro de Baden Powell, autor de «Viagem», vai ingressar na Umbanda ao casar com Clara Nunes